



---

## **26 ANOS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS: BREVE LEVANTAMENTO HISTÓRICO, CRONOLÓGICO E ESTATÍSTICO**

### **RESUMO EXPANDIDO**

*Autor: Marcos Flávio de Aguiar Freitas  
Email – trombomarcos@hotmail.com*

#### **1. INTRODUÇÃO**

A Associação Brasileira de Trombonistas realiza em 2021 seu XXVII Festival. Este relato busca fazer um breve registro de sua primeira história, sedes dos festivais, regiões, nomes de convidados internacionais e dados estatísticos.

#### **2. HISTÓRIA – Criação da ABT**

A Associação Brasileira de Trombonistas (ABT) foi criada a partir de seu primeiro encontro em 1995<sup>vii</sup>. Sua primeira diretoria, ata de fundação e estatuto foram registrados na cidade de Brasília (DF). Iniciativa de alguns professores e alunos, dentre os quais se destacam Gilberto Gagliardi (Conservatório de Tatuí), Radegundis Feitosa (UFPB), Paulo Roberto Lacerda (UFMG), Carlos Eduardo Mello (UNB), Isaac Leite (OSTCS), Alciomar Oliveira (UNB), Paulo Roberto da Silva (EMB), dentre outros (JORNAL DA ABT, 2005). Na ocasião a iniciativa buscava a integração dos trombonistas brasileiros, buscando a divulgação e a difusão do conhecimento, criando um fórum anual de discussões cujo foco era a performance musical no trombone.

Desde então, foram 26 edições ininterruptas do evento que é itinerante (já houve Festivais nas cinco regiões do Brasil), sendo este ano o 27º (2021).

A partir de 2012 houve uma preocupação em ampliar o leque de opções e informações acerca do universo do trombone. Assim, foi criada a Comissão Científica da ABT, que realizou o I Simpósio Científico, com o objetivo de fomentar a pesquisa e divulgar a produção científica dos associados. No mesmo ano também ocorreu o I Concurso Jovens Solistas Radegundis



---

Feitosa, com objetivo de oportunizar e incentivar os jovens instrumentistas a mostrar seus talentos, destacando-os no cenário musical nacional.

### **3. REGIÕES E CIDADES SEDE**

**SUL** – Curitiba/PR (2001) e São Leopoldo/RS (2004)

**SUDESTE** – São Paulo/SP (1997), Belo Horizonte/MG (1999), Tatuí/SP (2000, 2012), Volta Redonda/RJ (2003), Niterói/RJ (2005), São João Del Rei/MG (2008 e 2014), Vitória/ES (2013).

**CENTRO OESTE** – Brasília/DF (1995, 1996, 2007, 2010), Cuiabá/MT (2017), Goiânia/GO (2018).

**NORDESTE** - João Pessoa/PB (1998, 2006, 2015), Salvador/BA (2002), Natal/RN (2011),

**NORTE** – Belém/PA (2009, 2019) e Manaus/AM (2016).

**ON LINE** – 2020 e 2021

### **4. PROFESSORES INTERNACIONAIS CONVIDADOS**

#### **Alemanha (2)**

Peter Person (Solista Internacional), Dirk Amrein (Solista Internacional)

#### **Argentina (1)**

Abel Larossa (Teatro Colon)

#### **Canadá (1)**

James Lebens (Universite Laval)

#### **Colômbia (2)**

Robinson Giraldo Vilegas (Universidad Industrial Santander), Sebastian Cifuentes (Orquestra Nacional da Colômbia)

#### **Costa Rica (4)**

Alejandro Gutierrez (UCR), Martin Bonilla (OSNCR), Leonel Rodriguez (Perez Zeledon Music School), Ivan Chinchilla (UCR)

#### **EUA (26)**

Ken Hanlon (UNLV), Steve Wolfenbarger (Western Michigan University), Ronald Barron (Boston Symphony), David Taylor (Juilliard School e Manhattan School), Conrad Herwig, (North Texas University – Jazz), Verner Kagarice (University North Texas), Janet Kagarice



---

(University North Texas), Nathaniel Brikens (Austin University), Don Lucas (Boston University), Bradley Kerns (University of Kentucky), Irvin Wagner (University of Oklahoma), Michael Davis (Solista Internacional), Bradley Palmer (Columbus State University), Tony Baker (University North Texas) John Marcelus (Eastman School of Music), Mark Kellogg (University of Rochester), Jiggs Whigham (Solista Internacional), John Rojak (Juilliard School), Doug Farwell (Valdosta State University), Mark Sheridan (Millersville University), Peter Madsen (University of Nebraska), Steve Wilson (University of Texas at El Paso), Joseph Alesi (New York Symphony), Zachary Bond (Malaysian Philharmonic Orchestra), Natalie Cressman, Ryan Keberle (Music Hunter College)

**França (2)**

Michel Becquet (Solista Internacional), Jacques Mauger (Solista Internacional)

**Holanda (1)**

Brandt Attema (Solista Internacional).

**Hungria (2)**

Gustav Hona (Liszt Academy), György Gyivicsán (University of Szeged)

**Inglaterra (2)**

Brett Baker (Solista Internacional), Mark Hampson (Brass Academy Alicante )

**Itália (1)**

Peter Steiner (Solista Internacional)

**Macedônia (1)**

Kiril Ribarsky (Solista Internacional)

**Noruega (1)**

Per Brevig (Metropolitan Opera Orchestra-NY)

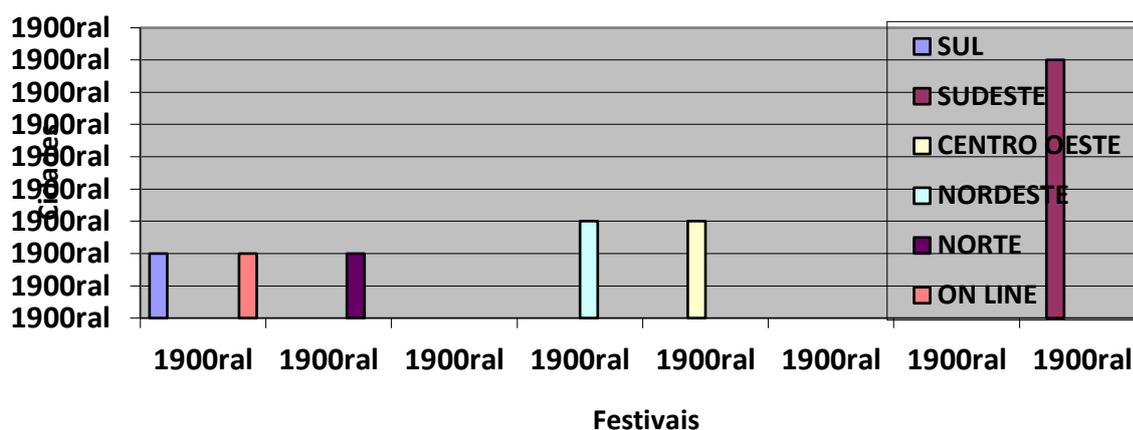
**5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Aqui vale destacar e analisar alguns números, nos seus 26 anos de existência e 27 Festivais. A tentativa de descentralização e itinerância da ABT é claramente vista no levantamento de Festivais por cidades e regiões. A ABT esteve presente em todas as regiões do Brasil. No gráfico abaixo podemos observar uma maior concentração de Festivais na região Sudeste, seguida pela Centro Oeste. Chamo a atenção para o fato de a mesma cidade ter sediado o Festival mais de uma vez. Casos de Tatuí (2), Brasília (4), João Pessoa (3) e Belém (2). Isso faz com que a região



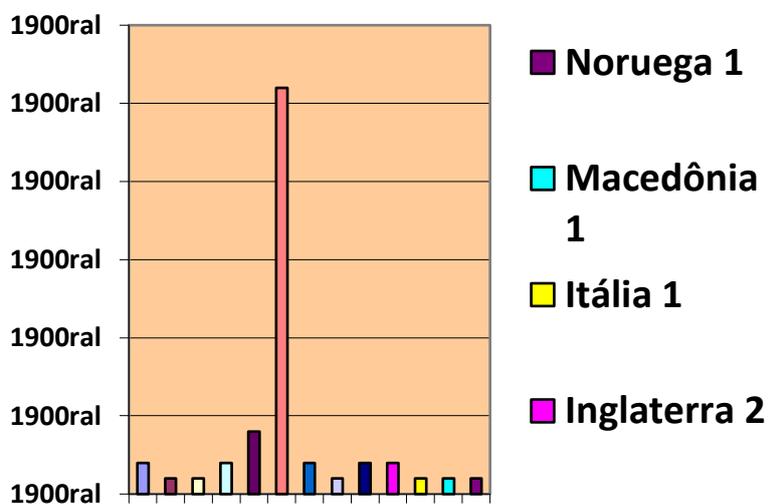
Centro Oeste, por exemplo, tenha tido três cidades sedes, mas recebido 6 edições do Festival, como mostra o gráfico 1.

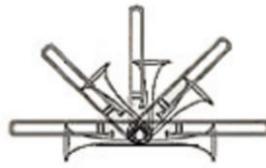
### Regiões, cidades e Festivais



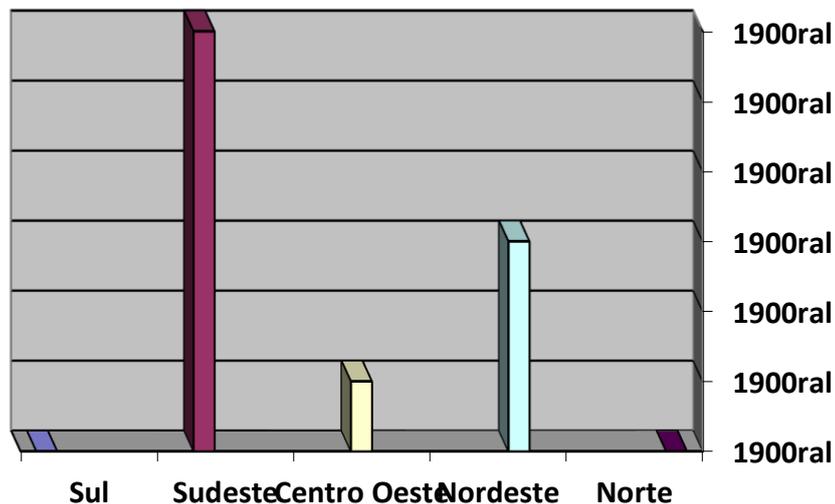
Tivemos convidados de 13 países diferentes, sendo 46 convidados internacionais. No gráfico 2, vemos com clareza a grande força e influência no Brasil da escola americana de Trombone. Foram 26 convidados americanos, para 4 da Costa Rica<sup>vii</sup> (segundo país em quantidade de convidados).

### NÚMERO DE CONVIDADOS POR PAÍS DE ORIGEM





A ABT, durante sua história, teve 10 presidentes, representados no gráfico 3 por regiões. Nele podemos observar a quantidade de 6 presidentes oriundos da região sudeste (Gilberto Gagliardi, Paulo Lacerda, João Luiz Areias, Renato Farias, Wilson Dias e Marcos Flávio Freitas), 3 do Nordeste (Radegundis Feitosa, Gilvando “Azeitona” Silva e Sandoval Moreno), 1 do Centro Oeste (Alciomar Oliveira), não tendo ainda, nenhum Presidente das regiões Norte e Sul. É importante lembrar que o professor João Luiz Areias foi reeleito para um segundo mandato como Presidente.



## 6. REFERÊNCIAS:

- Jornal da Associação Brasileira de Trombonistas. Jornal informativo. Brasília: 2 ed. 1995.**  
**Com a Boca no Trombone. Periódico. Brasília: 1 ed. 1995**  
**Entrevistas informais.**